

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: SOFIA BRANDÃO AZEVEDO

TÍTULO: ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

AUTORES: GILSON RASLAN SOARES FILHO, SOFIA BRANDÃO AZEVEDO, SOFIA BRANDÃO AZEVEDO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Comunicação, estratégia, exportação e desenvolvimento

**RESUMO****1. INTRODUÇÃO**

A pesquisa é continuação de um projeto começado em 2012, cujo objetivo é a compreensão das estratégias de comunicação para o desenvolvimento regional e cujo objeto empírico é Divinópolis

**2. METODOLOGIA**

Em 2014 foram feitas entrevistas com o setor confeccionista de Divinópolis, priorizando as indústrias exportadoras com a intenção de entender o diferencial destas empresas, que as permitem exportar.

**3. RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO**

O discurso dos dirigentes empresariais de Divinópolis, atravessados de e por valores universais, nos permitiram perceber que o diferencial existente nas indústrias exportadoras está relacionado com a comunicação. Empresas "líquidas" (BAUMAN, 2001), normalmente surgidas nos últimos 10 anos, fazem parcerias no exterior, diferentemente das empresas sólidas e tradicionais, que não se abrem à inovação, da forma como a nova economia exige. Existe porém uma singularidade na valorização do produto brasileiro, já que as indústrias confeccionistas são das poucas que mantêm um mercado externo. Levanta-se como hipótese a construção do imaginário sobre mulher brasileira, sustentado na sensualidade e na sexualidade. Trata-se então um mito fundador (CHAUÍ, 2000) da brasilidade, o semióforo da natureza. Com este cenário, para dar continuidade ao objetivo de elaborar uma nova política de comunicação, que influencie o desenvolvimento regional, somos obrigados a dar destaque agora para a constituição do imaginário que ultrapasse o ícone do paraíso natural. Assim, mais do que nunca, é necessário pensar políticas culturais, sustentadas em práticas democráticas, como um aspecto fundamental para o desenvolvimento de uma região.

**4. REFERÊNCIAS**

BAUMAN, Z. Modernidade líquida. RJ: Zahar, 2001.

CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. SP: Perseu Abramo, 2000.